

Expresso Escoteiro

Rio de Janeiro, Junho de 2018
www.escoteirosrj.org.br



CONGRESSO REGIONAL PIONEIRO & VIGÍLIA DO CENTENÁRIO

Os pioneiros fluminenses se reuniram na sede do 90/RJ GEMAR Suboficial Amélio Azevedo Marques para discutir assuntos relevantes para o ramo e para a vida dos jovens. Destaques para a palestra da vereadora Talíria Perone, que abordou o empoderamento feminino nas instituições, e PARA Larissa Novais, colaboradora da plataforma de crowdfunding Benfeitoria, que deu dicas para a captação inteligente de recursos financeiros para projetos diversos.

À noite, no mesmo local e iluminados por uma belíssima lua cheia, pioneiros e mestres realizaram a Vigília Nacional Pioneira, com o tema “Conduza com o remo sua canoa”. Comemorando os 100 anos do Ramo Pioneiro em todo o mundo, essa atividade teve como objetivo possibilitar que os jovens refletissem sobre importantes aspectos de sua vida pessoal, bem como fizessem escolhas para o futuro.



MUTECO

Já é tradicional. O mês de junho é sempre garantia de atividades ecológicas muito bacanas para os escoteiros do Rio de Janeiro. E neste ano não foi diferente. Além de diversas ações locais promovidas pelos GEs em todo o estado, com o Mutirão Nacional de Ação Ecológica, também pudemos, na capital, participar da Virada Sustentável. Às margens da bela Lagoa Rodrigo de Freitas, mais de 700 jovens e adultos

participaram de atividades de conscientização ambiental e colocaram a mão na massa, ajudando a manter este belo cartão postal melhor do que encontraram.

E não se esqueça: se o seu Grupo Escoteiro participou do Mutirão Nacional de Ação Ecológica em 2018, crie um álbum de fotos na sua rede social preferida e divulgue essa atividade para a comunidade! Bons exemplos têm que ser compartilhados!



AquaRio

Você sabia que o AquaRio é um de nossos parceiros e oferece condições especiais para sua visita? Na Semana do Meio Ambiente, estivemos presentes com lobinhos e escoteiros para juntos celebrarmos o sucesso alcançado na Campanha Mares Limpos.

Aproveite para encaixar uma visita em seus próximos ciclos e conheça o maior aquário marinho da América do Sul.



SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DO ESCOTISMO EM NITERÓI

Na noite de 14 de junho, a Câmara Municipal de Niterói, sob a presidência do Vereador Bruno Lessa, realizou uma Sessão Solene em homenagem ao Centenário do escotismo na cidade. A solenidade contou com o apoio do Centro Cultural do Movimento Escoteiro e teve início com uma linda apresentação musical da Banda de Gaitas de Fole, nas

escadarias da Câmara.

Durante a celebração, o CCME recebeu uma MOÇÃO DE APLAUSOS pelos relevantes serviços prestados ao município através do escotismo. Na mesma ocasião, foi apresentada a Lei Municipal que define o escotismo como “Bem Imaterial Municipal” de Niterói. Parabéns aos companheiros niteroienses!



Mais uma gama de cursos foi oferecida no mês de junho para capacitar melhor ainda os adultos de nosso Estado. Foram três Cursos Básicos com casa cheia, dois na linha Escotistas e um na linha Dirigentes Institucionais, um curso Preliminar em Jacarepaguá e o destaque para o Curso Técnico de Grandes Pioneirias, ministrado no Campo Escola pelo formador Jorge Kuma, da Região de São Paulo.

REVELAÇÃO CULINÁRIA

Vocês já conhecem a especialidade de Culinária Mateira? Não? Então vão aqui as etapas para que você possa aprimorar seus conhecimentos e quem sabe conquistar mais um distintivo.

1. Demonstrar pelo menos duas técnicas de conservação de alimentos no ambiente natural.
2. Conhecer os tipos de fogueiras apropriadas para culinária mateira. Preparar, acender e apagar corretamente uma fogueira.
3. Demonstrar habilidade em preparar as seguintes iguarias: pão a caçador, ovo no espeto, ovo no barro, batata recheada, arroz na abóbora.
4. Montar um forno mateiro (forno

de barro) e utilizá-lo na preparação de algum prato da culinária mateira.

5. Preparar três receitas de sobremesa da culinária mateira.
6. Limpar e preparar uma ave, em forno mateiro, fogueira, enterrado ou na pedra.
7. Limpar e preparar um peixe, em forno mateiro, fogueira, enterrado ou na pedra.
8. Preparar dois tipos de bebida quente em fogueira.
9. Elaborar e executar um cardápio variado de culinária mateira, sem o uso de utensílios, equilibrado para um acampamento de final de semana, calculando as quantidades dos gêneros para a patrulha.



+ FORMAÇÃO

Voluntários de 18 Grupos Escoteiros estiveram presentes no Escritório Regional no dia 28/06 para a edição mensal do +Formação Escotistas. O tema foi “Primeiros Socorros: o dia a dia com a Seção”. Em um bate-papo leve e descontraído, a convidada especial, Dra. Cândice Mercio, que além de cirurgiã geral é também escoteira, tirou dúvidas, deu dicas e abordou esse tema tão importante com didática e simplicidade. A conversa foi transmitida em tempo real pela página dos Escoteiros do Rio de Janeiro e está disponível para quem quiser ver ou rever, porque a Formação não pode parar!

PAPO ESCOTEIRO

AS ATIVIDADES REGIONAIS E A FRATERNIDADE ESCOTEIRA MUNDIAL

O Movimento Escoteiro é uma proposta educacional, cujo objetivo é auxiliar o jovem para que ele mesmo “tome as rédeas” do seu próprio desenvolvimento. Isso é feito propiciando ao jovem uma série de experiências vividas nas mais diversas atividades.

Desse modo, o Escotismo realiza-se em uma série de esferas, com proporções e abrangências distintas. Uma das principais características do Movimento é a coletividade, de modo que ninguém pratica Escotismo sozinho. É possível acampar sozinho, servir ao próximo sozinho, viver eticamente sozinho, praticar as artes mateiras sozinho, mas Escotismo não, pois é fundamental a coletividade. Por tal motivo, a unidade básica do Movimento Escoteiro é a patrulha. Aqui cabem parênteses, para que as Seções do Ramo Escoteiro e Sênior que não estão utilizando o sistema de patrulhas, passem a fazê-lo.

Algumas experiências e vivências só podem ser adquiridas através do convívio na patrulha. Essa é a menor esfera de atuação do Movimento Escoteiro, mas existem outras, como é o caso da Tropa, por exemplo. Se algumas experiências e vivências só podem ser adquiridas na vida em patrulha, por outro lado, existem experiências que só são possíveis no ambiente mais amplo da Tropa.

Só se consegue obter a noção de pertencimento a uma patrulha, verdadeiramente, se houver outra patrulha, com a qual se estabeleça uma relação. Da mesma forma que só se desenvolve a noção real do “eu”, quando existe o outro, ou seja, o “não eu”, com que se possa comparar. Do mesmo modo, para se ter uma noção mais clara de pertencer a uma patrulha, é necessário que haja outra patrulha. “Eu faço parte dessa patrulha e não daquela.”

O mecanismo também funciona, porém no sentido oposto, para que o jovem desenvolva a noção de pertencimento a algo maior do que a sua patrulha. Assim, no nível da tropa, o jovem, além de entender que faz parte dessa patrulha e não daquela, pode compreender também que ambas as patrulhas, mesmo diferentes, fazem parte de um organismo maior, que é a Tropa.

O mesmo raciocínio se aplica ainda aos demais níveis de atuação do Movimento Escoteiro, sempre relacionando a unidade menor com a unidade maior subsequente, ou seja, a patrulha em relação à tropa, a tropa em relação ao Grupo, o Grupo em relação à Região Escoteira, a Região Escoteira em relação ao Nível Nacional, e assim por diante, até o Nível Mundial.

É esse contato com jovens de outros Grupos Escoteiros, de outras Regiões Escoteiras e de outras Associações Nacionais que permite ao jovem vivenciar a Fraternidade Escoteira Mundial e entender que faz

parte de algo muito maior que sua patrulha, seu tropa ou seu grupo.

Um grupo escoteiro ou uma tropa que propositadamente se recusa a participar de um evento escoteiro regional, nacional ou ainda internacional (embora quanto maior o evento, maior também a complexidade para poder participar dele) está, na verdade, negando ao jovem essa importante experiência e fundamental oportunidade de desenvolvimento pessoal, o que é exatamente o oposto do que prega o Escotismo.

Além disso, é necessário lembrar que eventos dessa natureza não acontecem a todo momento. Dependendo da sua regularidade, é muito provável que, se um jovem não for a um determinado evento, ele não possa comparecer ao seguinte, por já ter atingido a idade limite e ter ido para outro Ramo.

Por isso, é fundamental, para o desenvolvimento do seu jovem, que ele se esforce para comparecer às atividades desse tipo, e por óbvio temos a obrigação de mais uma vez informar que teremos, no segundo semestre deste ano, para o Ramo Lobinho, o AcampLobo, que será realizado nos dias 29 e 30 de setembro; o Acampamento Regional de Patrulhas Escoteiras (ARPE), que será realizado entre os dias 02 e 04 de novembro; o Grená, atividade típica do Ramo Sênior, no dia 25 de novembro; e por fim, o Acamp Rio, acampamento do Ramo Pioneiro que será realizado nos dias 01 e 02 de setembro. Aguardamos a todos!

CANTINHO DO GRUPOS

Olha a chuva!!! Uhhh! É mentira!!! Ahhhh!! Escoteiro já nem gosta de uma fogueira, não é mesmo? De todas as festas juninas que rolaram por aí nos grupos, destacamos o Arraiá do 141/RJ Pedra Preta. Nossos irmãos de Itaperuna fizeram uma

farra bacana com comidas típicas, touro mecânico, quadrilha, show e muito mais! A entrada do evento custou apenas 1kg de alimento não perecível e foram arrecadados mais de 150kg! Anarriê!!!

EXPEDIENTE

Revisão de texto: Leonardo Vieira
Revisão de conteúdo: Iuri Buscácio & Rubens Meyer
Projeto gráfico:
Mande sua sugestão de notícia para: comunicacao@escoteirosrj.org.br